

## **“SOU FERA FERIDA NO CORPO, NA ALMA E NO CORAÇÃO”: RECORTES DOS ATENDIMENTOS A VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA NA DELEGACIA DE DEFESA DA MULHER (DDM) DE QUIXADÁ**

Elisângela Rodrigues Chagas<sup>1</sup>  
Maria Socorro Fernandes<sup>1</sup>  
Anna Paula Fagundes<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do curso de Psicologia da Faculdade Católica Rainha do Sertão – FCRS.

<sup>2</sup>Docente do curso de Psicologia da Faculdade Católica Rainha do Sertão – FCRS.

### **RESUMO**

A Delegacia de Defesa da Mulher (DDM) é uma instituição pública estadual que trabalha em prol da defesa da mulher em diversas situações de violência, sejam elas física, moral, psicológica, sexual ou patrimonial. A violência contra a mulher causa danos emocionais extremamente graves e muitas vezes irreversíveis, além de prejudicar seriamente a saúde mental das vítimas. Na maioria das DDMs, entre elas o caso da unidade de Quixadá, não contam com o apoio de um profissional psicólogo para a escuta das vítimas e encaminhamentos quando necessários. Portanto, torna-se viável e importante a atuação de estagiários de psicologia neste ambiente, considerando que os profissionais ali efetivos não possuem aptidões técnicas para oferecer este tipo de acolhimento. Busca-se, portanto, durante a escuta, acolher sem julgamentos proporcionando reflexão e tomada de consciência das vítimas sobre suas realidades. Também são oferecidos nos atendimentos, informações necessárias sobre a rede de atendimento, construindo, portanto, junto a outros profissionais e outras instituições um projeto de enfrentamento à violência.

**Palavras-chave:** Vítimas de violência. Delegacia de Defesa da Mulher.